

ANÁLISE DE POLIMORFISMOS DOS GENES KIR E HLA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PRÓSTATA

PAMELA PORTELA DA SILVA; MARIANA JOBIM; PATRÍCIA H. SALIM; LUIZ FERNANDO JOBIM; WALTER J. KOFF; RAFAEL ROESLER

O Câncer de Próstata é o segundo câncer mais comum entre homens, sendo que tanto a incidência como a mortalidade aumentam após a idade de 50 anos. As células Natural Killer (NK) fazem parte do sistema imune inato e possuem habilidade de matar tumores ou células infectadas, através dos seus receptores *killer immunoglobulin-like-receptors* (KIR). Esses receptores podem estimular ou inibir a destruição das células-alvo, fazendo a ligação com moléculas HLA de classe I. Nosso estudo teve como objetivo avaliar a associação entre os genes KIR e seus ligantes HLA em pacientes com Câncer de Próstata e grupo controle, podendo nos dar melhor compreensão sobre o papel das células NK no crescimento tumoral. Foram utilizados 200 pacientes com Câncer de Próstata e 185 pacientes saudáveis. Amostras de sangue foram colhidas e o DNA extraído pelo método de *salting-out*, seguido de genotipagem por PCR-SSP para 15 genes KIR (2DL1, 2DL2, 2DL3, 2DL4, 2DL5, 3DL1, 3DL2, 3DL3, 2DS1, 2DS2, 2DS3, 2DS4, 2DP1, 2DS5, 3DS1) e para os genes HLA Classe I C1 e C2. Após amplificação do DNA, seus produtos foram identificados em gel de agarose, após eletroforese e coloração com brometo de etídio e luz ultravioleta. Nossos resultados mostraram diferença estatística significativa ($P=0,015$) quando o KIR2DS2 está associado com o seu ligante C1, o que mostra um possível fator de risco para a susceptibilidade à doença. Ao analisar a combinação 2DS2+/2DL2- encontrou-se uma frequência maior nos pacientes ($P_{menor} < 0,0001$). Por outro lado, quando analisou-se a presença do gene KIR inibidor 2DL2 e ausência do gene KIR ativador 2DS2, foi encontrado uma maior frequência desta combinação no grupo controle. Nossos dados apontam para um papel significativo do sistema de genes KIR na susceptibilidade para o Câncer de Próstata.